

EDITORIAL EDITOR'S LETTER

Prezados leitores,

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso encerra o ano de 2019, com a publicação do volume 32 do seu periódico – Revista da Faculdade de Educação –, correspondente ao período de julho a dezembro.

Em 2016 desenvolvemos um projeto junto ao grupo de Tecnologia do Ensino à Distância da Universidade do Estado de Mato Grossos para inserir informações da Revista no Sistema Eletrônico de Editoração - SEER -, incluindo a migração de todas as edições do sistema antigo para o OJS. O projeto foi concluído em novembro de 2019 possibilitando o acesso a todas as edições da Revista da Faculdade de Educação e conseqüentemente a realização de buscas. Informações sobre as mudanças foram publicadas deste 2016 no link Capa da página da Revista da FAED no Sistema OJS (<https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu>) - “A página em pauta entrará em funcionamento, somente, no final de 2019” - a página antiga ainda permanecerá acessível aos usuários, constituindo a memória do periódico. A utilização do Sistema Eletrônico de Editoração possibilita a inclusão do periódico a novos indexadores e *databases*. Foram inseridas no SEER/OJS as 32 edições da revista, desde seu primeiro volume publicado em 2003. No ano de 2020 a revista estará operando no novo sistema.

Como de praxe no editorial da última edição do ano expomos o balanço anual das atividades desenvolvidas pela Equipe Editorial da REV. FAED, utilizando das mesmas categorias anteriormente usadas em balanços anteriores, com números atualizados.

Em 2019 foram setenta e quatro artigos submetidos à avaliação, sendo que: onze foram reprovados, trinta e seis continuam em avaliação, e, os vinte e sete trabalhos restantes aprovados, desses, vinte e seis artigos foram publicados e disponibilizados para a comunidade científica, compondo as edições 31 e 32. Nestas edições nove artigos estiveram na condição de *Ahead of print*, aprovados pelos avaliadores *ad hoc* e indicados à publicação pela Assessoria Editorial da Revista da Faculdade de Educação, destes apenas um artigo permanece nessa condição para ser incluído nas próximas edições.

Tivemos cinquenta e sete pareceristas *ad hoc* de diferentes instituições e regiões do país, destes, dezoito, são da Universidade do Estado de Mato Grosso que participaram do processo, os trinta e nove, restantes, pertencem a outras IES. A relação nominal e as instituições as quais

pertencem estão publicadas no link Avaliadores *ad hoc* (<https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/about/editorialPolicies#custom-3>).

Contamos com a colaboração, nas duas edições de 2019, de cinquenta e cinco autores, dos quais sete são mestres, seis mestrandos, oito doutorandos, quatro são pós-doutores e trinta doutores, sendo que deste grupo quatorze são docentes de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Os trabalhos nacionais submetidos à avaliação da REV. FAED foram de diferentes Estados da Federação. Mantem-se em destaque como em outras edições os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Santa Catarina, seguidos pelos estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rondônia, Rio Grande do Sul, e, Distrito Federal. Tivemos também a colaboração de estrangeiros – Estados Unidos. A abrangência do periódico é possível ser diagnosticada pelo contador de visitas no antigo *site* da REV. FAED (<http://www2.unemat.br/revistafaed/?link=ultimaedicao>). Através dele constatou-se que de 2 de dezembro de 2015 a 2 de dezembro de 2019, o sítio eletrônico da Revista teve 14.467 visitas originárias do exterior (Estados Unidos, Portugal, Espanha, Canadá, entre outros); e de diferentes regiões do território brasileiro.

A edição 32 da REV. FAED disponibiliza para os leitores, temáticas relacionadas à educação, organizadas em três blocos: políticas públicas/educacionais; formação docente/práticas pedagógicas e perspectivas teóricas sobre a educação. Os artigos em cada bloco apresentam graus de aproximação e conexões que ampliam as discussões relacionadas à área de modo que é possível ao leitor estabelecer diálogo com diferentes campos teórico-conceituais.

Seguindo a ordem do sumário apresentamos ao leitor os artigos publicados nesta edição, sendo o primeiro bloco que discute políticas públicas/educacionais é composto pelos três primeiros artigos. O primeiro artigo é de autoria de *Eliane Silva Moreira, Erika de Oliveira Lima e Renato de Oliveira Brito*, intitulado **Estudo comparado das políticas públicas educacionais de inclusão digital: Brasil e Uruguai**. O artigo trata de uma análise comparativa das políticas públicas brasileiras e uruguaias de inclusão digital, constando-se que, “[...]embora o Brasil e Uruguai tenham dispositivos legais semelhantes para difundir propostas de inclusão digital educacional, as realidades brasileira e uruguiaia diferem-se no ciclo de vida de suas políticas, principalmente em sua prossecução.” O artigo seguinte “**A contribuição da ação Mediotec no Plano Nacional de Educação e no Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (2014-2024)** de *Fabiano Avelino Gonçalves* analisa a contribuição “da ação Mediotec no cumprimento da meta 11, contida no Plano Nacional de Educação (PNE) e no Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (PEE/MS), vigentes no período decenal de 2014-2024.” O

artigo, elaborado por *Júlia da Silva Rigo, Frederico Assis Cardoso e Heloisa Raimunda Herneck*, denominado **Da expansão a evasão: as licenciaturas noturnas na UFV** é resultante de uma “pesquisa que investigou os percursos acadêmicos dos estudantes que ingressaram nas licenciaturas noturnas de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química, em 2012, criadas a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), na Universidade Federal de Viçosa (UFV).”

O bloco seguinte discute diferentes perspectivas a formação docente/práticas pedagógicas, sendo constituído de sete artigos. Na sequência do sumário encontra-se o estudo denominado **Da pertinência dos saberes docentes às práticas pedagógicas**, das autoras *Nádia Maria Ferronato Bernardi, Patrícia Fontana e Martin Kuhn*. O texto **Gênero e educação de pessoas jovens e adultas na rede estadual de ensino de Erechim/RS/BR: o que os indicadores de pesquisa revelam?** das autoras *Adriana Regina Sanceverino, Graciela Regina Gritti Pauli, Vania Maria Barboza* tem o objetivo “identificar o público alvo integrante da EJA em relação ao gênero buscando verificar indicadores que permitam compreender e problematizar a natureza desse fenômeno”. Os autores *Vilmar Malacarne, Cristiane Beatriz Dahmer Couto e Carline Nayara Dahmer*, através do artigo denominado **Análise do rendimento escolar e dos alunos em uma escola de Mundo Novo/Ms** apresentam o resultado de uma pesquisa sobre a avaliação com objetivo de refletir “sobre a ação que o educador deve ter frente ao ato avaliativo.” O artigo de *Andreia Mendes dos Santos e Diogo Silveira Heredia y Antunes* denominado **Escolas inovadoras: estado de conhecimento das pesquisas *stricto sensu* produzidas no Brasil de 2015 a 2017** apresenta “uma análise das dissertações e teses publicadas no Brasil a respeito das Escolas Inovadoras entre os anos de 2015 e 2017, utilizando os princípios do estado de conhecimento.[...] e a reflexão sobre a relação público-privada com relação à inovação e às pesquisas de pós-graduação analisadas.” Na sequência, o estudo de *Flávia Reis de Oliveira e Betina Schuler* denominado **Uma problematização das subjetivações docentes a partir da escrita tomada como uma técnica de si** que “problematiza como a escrita realizada em memoriais vem funcionando como uma técnica de si na produção de modos de subjetivação de docentes em um curso de Licenciatura de um Instituto Federal no estado do Rio Grande do Sul. [...] produzindo nesses alunos em processo de formação docente uma relação consigo mesmos em que se assume o lugar messiânico de conscientização e salvação social das novas gerações.” O estudo denominado **A percepção dos educadores quanto ao seu papel na promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis no ambiente escolar** elaborado por *Elaine Cristina Carraro, Eliézer Costa Militão e Helena Brandão Viana* que objetiva “traz à tona a percepção de professores sobre o seu papel na promoção de valores, hábitos e estilo de vida saudável, através

de uma pesquisa de campo, onde chegou-se à conclusão de que apesar de os professores compreenderem a necessidade da promoção da saúde no ambiente escolar, parecem não compreender o seu papel nesse tema.” E finalizando o bloco formação docente/práticas pedagógicas o artigo de *Mari Clair Moro Nascimento e Edilaine Vagula* denominado **Estágio curricular: possibilidade de construção do *habitus* docente** que pretende “suscitar reflexões acerca da formação do *habitus* docente no estágio curricular.”

E deslocando-se dos eixos anteriores, os três últimos textos que se seguem tratam de perspectivas teóricas sobre a educação. O texto intitulado **Por que trabalhar com Foucault na educação?** de autoria de *Leandro Passarinho Reis Júnior* se propõe a “analisar contribuições teórico-metodológicas de Michel Foucault para a Educação. É um estudo teórico qualitativo com foco tanto nas obras foucaultianas quanto nos interlocutores na cena acadêmica nacional que correlacionam suas ferramentas teóricas à Educação, como campo fértil e propício às problematizações.” O artigo **Educação – da paidéia de W. Jaeger à modernidade líquida de Z. Bauman** de *Virgínia da Silva Ferreira Vera Rudge Werneck* objetiva “pensar a educação na contemporaneidade, uma época que Zygmunt Bauman nomeia de modernidade líquida” E finalizando a discussão sobre a temática, o artigo dos pesquisadores *Paulo Fossatti e Daniela dos Santos Cardoso* denominado **A dimensão humana e ética na educação: um olhar sobre a pedagogia lassalista** objetiva “identificar os desafios encontrados na educação no que tange à dimensão humanista necessária para atender à sociedade contemporânea [...] em uma revisão bibliográfica que recorreu a documentos de gestão de Instituições Lassalistas, bem como obras de autores da área, estudiosos do legado de João Batista de La Salle.”

Na Seção resenha, destaca-se o trabalho de *Iaré Sandra Cooper* sobre o livro **A pedagogia Waldorf: formação humana e arte**, cuja autoria é de Rosely Aparecida Romanelli.

Enfim, apresentamos sucintamente os artigos publicados neste volume e, convidamos os leitores a lerem os escritos que despertarem interesse e curiosidade. Agradecemos a todos os colaboradores (pareceristas, equipe da TI do DEAD/UNEMAT, o suporte técnico, os membros da Assessoria Editorial e do Conselho Científico), e, em especial, aos autores que nos confiaram seus escritos.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Maria do Horto Salles Tiellet
Editora da Revista da FAED/UNEMAT
Cáceres-MT, dez. de 2019